

Bahia Pesca amplia fronteiras e busca parcerias em Sergipe

Notícias

Postado em: 05/07/2023 15:07

A Bahia é o quinto maior estado do Brasil, com área de 564,7 mil km², o equivalente ao território da França. No extremo oposto, Sergipe é a segunda menor unidade federativa do país, com 21,9 mil km², à frente apenas do Distrito Federal. Mas a proximidade entre os dois estados nordestinos e o interesse em mobilizar novas fontes de recursos e de conhecimento técnico para beneficiar os pescadores e piscicultores baianos levaram a Bahia Pesca a atravessar a divisa, romper tabus e ampliar as fronteiras.

Nesta semana, o presidente da empresa, Daniel Victória, esteve em Aracaju para uma série de encontros com autoridades locais a fim de viabilizar a construção de acordos de cooperação técnica que, segundo ele, configuram-se em importante ferramenta de fortalecimento do setor e uma alternativa fundamental para dar conta da magnitude do trabalho que se espera da empresa. "A missão da Bahia Pesca é promover a inclusão socioeconômica das pessoas através do fomento à pesca e à aquicultura, um desafio gigantesco em se tratando de um estado com as dimensões da Bahia, um papel que só pode ser cumprido se tivermos a capacidade de agregar parcerias com outras instituições capacitadas e comprometidas com os mesmos propósitos", assinalou.

O périplo pela capital sergipana começou com a visita técnica à Embrapa Tabuleiros Costeiros, nesta terça, 4. Tabuleiros Costeiros é uma das 47 Unidades Descentralizadas de Pesquisa da Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que foi criada para desenvolver a base tecnológica de um modelo de agricultura e pecuária genuinamente tropical. Fundada em 1993, com sede em Aracaju, a Embrapa Tabuleiros Costeiros tem área de atuação nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Acompanhado pelo chefe de gabinete Romualdo Pereira, o presidente da Bahia Pesca foi recebido pelo diretor-geral da unidade, Marcos Cruz e pelo assessor técnico Jefferson Legat. Na ocasião, foram apresentados os projetos que a Embrapa desenvolve, com ênfase na malacocultura (cultivo de moluscos), principalmente a ostreicultura. A Bahia Pesca já desenvolve projetos de cultivos de ostras em municípios baianos próximos a Sergipe, como em Jandaíra e em Esplanada, no Litoral Norte. Em outro ponto da divisa, no Território de Itaparica, a empresa mantém escritório regional para dar suporte às atividades do polo de piscicultura de Paulo Afonso e Glória, um dos maiores produtores de tilápia do país.

O segundo lugar visitado foi o Terminal Pesqueiro de Aracaju, estrutura semelhante à que a Bahia Pesca mantém nas cidades de Ilhéus, Salvador e Sobradinho, Remanso e Xique-Xique.

Por último, Daniel Victória reuniu-se com representantes da Mangue Cultural, empresa responsável pela organização da Expopesca Sealba (Sergipe, Alagoas e Bahia), para tratar da participação da

Bahia Pesca na exposição, que será realizada entre 13 e 16 de setembro. Na ocasião, esteve presente ainda Arlindo Nery, representante da Secretaria de Agricultura de Sergipe, que debateu com Daniel Victória a viabilidade da gestão conjunta em projetos de aquicultura que envolvam comunidades de municípios baianos e sergipanos.